

Bruxelas, 10 de Novembro de 1994

APRESENTAÇÃO

Apesar da crescente importância do Parlamento Europeu, a actividade dos seus membros continua a ser «periférica» em termos nacionais. É verdade que muitos se queixam de um crescente condicionamento das políticas internas pelas políticas comunitárias e dos parlamentos nacionais pelo Parlamento Europeu. Mas mesmo esses ignoram frequentemente a actividade deste órgão como se fora um «poder oculto».

A carta regular de um deputado europeu visa assim prestar contas e colmatar distâncias mas também agitar ideias na pista de uma Europa mais discutida do que antes. Embora necessariamente reservado a um número muito limitado de decisores e mediadores de opinião, espera-se que este pequeno meio de comunicação possa contribuir também ao seu modesto nível para que o P.E. e a actividade dos seus membros não sejam mais vistos como uma ilha ou um microcosmo.

Em rigor, não há dois lados. Em Bruxelas e Estrasburgo somos representantes do Povo português e Portugal está por dentro de tudo o que fazemos. Mas um debate e uma articulação sobre os nossos interesses são cada vez mais necessários quanto estão em cima da mesa propostas como a da Europa a duas velocidades. Também por isso acolheremos nesta folha outros comentários e preocupações, centrados sobre a ideia de melhor defender Portugal na Europa e a Europa no Mundo.



CARTA DA EUROPA

informações e comentários sobre a actualidade europeia.

Grupo do Partido Popular Europeu. Parlamento Europeu. Rue Belliard, 93 - B-1140 Bruxelas.
Coordenação: Miguel Seabra.
Colaboração permanente: Martin Kamp.



CARTA DA EUROPA

de Francisco Lucas Pires, MPE